



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Legislativo
Atribuição Odontólogo

Caderno de Prova, Cargo L12, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

PROVA 1 - OBJETIVA

Primeira Parte
Segunda Parte

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

PROVA 1 – OBJETIVA

1ª PARTE – LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 7 referem-se ao texto que segue.

Ciência e esoterismo

A astrologia é muito mais popular do que a astronomia. Sem dúvida, um número muito maior de pessoas abre um jornal ou uma revista para consultar uma coluna astrológica do que para ler uma coluna sobre astronomia. E a astrologia não está sozinha: numerologia, quiromancia, cartas de tarô, búzios etc. também são extremamente populares.

Como físico, não cabe a mim tentar explicar o porquê dessa irresistível atração pelo que obviamente está além do que chamamos fenômenos naturais. Mas posso ao menos oferecer uma conjectura. O fascínio pelo esotérico vem justamente de seu aspecto pessoal, privado: você paga a um profissional com conhecimento ou “poderes” esotéricos para que ele fale sobre você, sua vida, seus problemas, seu futuro.

Por trás desse fascínio pelo “saber” esotérico encontramos nosso próprio desejo de nos situarmos melhor emocional ou profissionalmente em nossas vidas. Nesse sentido, a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma auto-reflexão que pode até ser muito importante como veículo de autoconhecimento. Segundo esse ponto de vista, é nossa própria psique, talvez catalisada mas não controlada por poderes ocultos ou sobrenaturais, que nos ajuda a melhorar nossa existência.

Mas como físico cabe a mim fazer o papel do chato e argumentar contra a crença na existência desses fenômenos no mundo natural. E isso não porque sou “bitolado” ou “inflexível”. Muito pelo contrário, qualquer cientista ficaria imediatamente fascinado pela descoberta de um fenômeno novo, por mais estranho que ele seja. Faz parte de nossa profissão justamente manter a cabeça aberta para o inesperado.

O problema com o esoterismo é que não temos nenhuma prova concreta, científica, de que esses fenômenos realmente ocorrem. As “provas” que foram oferecidas – fotos, depoimentos pessoais, sessões demonstrativas e compilações estatísticas de dados – misteriosamente se recusam a sobreviver quando testadas em laboratório sob o escrutínio do cientista ou após uma análise quantitativa mais detalhada.

(Marcelo Gleiser, **Retalhos cósmicos**)

1. Na perspectiva do autor do texto, as práticas esotéricas
 - (A) deixam de ter valor científico quando há falha ou inconsistência na metodologia adotada para seu acompanhamento.
 - (B) interpretam com naturalidade vários fenômenos físicos cuja mecânica os cientistas não conseguem explicar.
 - (C) desfrutam de grande popularidade porque satisfariam os interesses individuais de quem a elas recorre.
 - (D) fascinam as pessoas em razão de a astronomia ter chegado a um grau de desenvolvimento que a astrologia ainda não conheceu.
 - (E) inviabilizam um maior conhecimento que as pessoas mais crédulas poderiam ter de si mesmas.
2. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *a atração pelo esoterismo força as pessoas a uma auto-reflexão* = o fascínio do exótico dirime nas pessoas o desejo de auto-ajuda.
 - (B) *posso ao menos oferecer uma conjectura* = cabe-me tão-somente articular uma tese.
 - (C) *auto-reflexão (...) como veículo de autoconhecimento* = autocontrole que se inclui na autoconsciência.
 - (D) *sob o escrutínio do cientista* = com a aquiescência do especialista.
 - (E) *talvez catalisada mas não controlada* = quem sabe estimulada, mas não administrada.
3. Considerando-se o contexto, nos segmentos sublinhados em não cabe a mim tentar explicar e cabe a mim fazer o papel do chato, evidencia-se a ênfase que deseja dar o autor
 - (A) à sua condição profissional.
 - (B) à aversão que tem pelo esoterismo.
 - (C) à distinção entre as várias formas de esoterismo.
 - (D) à distinção entre uma tese e uma hipótese.
 - (E) ao seu dever como escritor.
4. As normas de concordância verbal encontram-se plenamente atendidas na frase:
 - (A) A cada vez mais pessoas interessam verificar o que dizem as colunas de astrologia.
 - (B) Não cabem as físicos e aos cientistas em geral explicar fenômenos que não ocorrem na natureza.
 - (C) Se provas houvessem da ocorrência de tais fenômenos, os cientistas ficariam interessados.
 - (D) Nenhuma das supostas “provas” oferecidas até hoje aos cientistas sequer chegou perto de os convencer.
 - (E) Não se submetem às forças estranhas e aos “poderes” esotéricos quem só se deixa orientar pelos métodos científicos.

5. Está clara, coerente e correta a redação da seguinte frase:
- (A) Tem-se a impressão que as “provas” dos fenômenos esotéricos provêm muito mais da manipulação dos interessados do que constituem uma verdade científica.
 - (B) O autor do texto tem consciência de que, da perspectiva dos leigos, a atitude do cientista diante do “saber” esotérico é tida como “bitolada” e “inflexível”.
 - (C) Tendo em vista que a prática do esoterismo por vezes leva à auto-reflexão, deve-se ter em conta de que o autoconhecimento aprimora nossa existência.
 - (D) Se tivessem evidências concretas dos fatos esotéricos, qual cientista não hesitaria em analisá-los à luz de uma metodologia comprovada?
 - (E) Os físicos não se deixam seduzir pelo inesperado, ao contrário do que se pensa, pois não encontram grande satisfação em esclarecer as incógnitas?

6. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na frase:
- (A) Como físico, invisto-me com o papel de chato e bato-me pela crença nesses malfadados “poderes” esotéricos.
 - (B) No afã por que melhor nos conheçamos, dispomo-nos, muitas vezes, de crer em esoterismos.
 - (C) Predispostos para ir além dos fenômenos naturais, não titubeamos em acolher as “provas” de fatos esotéricos.
 - (D) As tais “provas”, cujas “evidências” os físicos sempre duvidaram, sucumbem diante de um exame científico.
 - (E) Afora de outros prejuízos que acarreta, a crença no esoterismo demove o incauto para o caminho da ciência e da racionalidade.

7. Considere as seguintes afirmações:
- I. A astrologia é uma prática muito popular.
 - II. As colunas de jornal sobre astrologia são bastante consultadas.
 - III. A astronomia não desperta o mesmo interesse que a astrologia.
- Essas afirmações articulam-se numa redação clara, correta e coerente no seguinte período:
- (A) Que a astrologia é uma prática muito popular prova-o o fato de que suas colunas no jornal são bastante consultadas, ao passo que a astronomia não desperta o mesmo interesse.
 - (B) Em razão de a astronomia despertar menor interesse que a astrologia, cujas colunas de jornal são bastante consultadas, esta representa uma prática muito popular.
 - (C) A despeito de a astronomia não despertar o mesmo interesse, são bastante consultadas as colunas de jornal sobre a astrologia, que é uma prática muito popular.
 - (D) São bastante consultadas as colunas de jornal sobre astrologia, conquanto a astronomia não desperte o mesmo interesse, pois aquela é uma prática muito popular.
 - (E) É muito popular a prática da astrologia, não havendo o mesmo interesse pela astronomia, haja vista que são bastante consultadas as colunas de jornal sobre astrologia.

Atenção: As questões de números 8 a 15 referem-se ao texto que segue.

Da incoerência de nossas ações

Não é de espantar, diz um autor antigo, que o acaso tenha tanta força sobre nós, pois por causa dele é que existimos. Quem não orientou sua vida, de um modo geral, em determinado sentido, não pode tampouco dirigir suas ações. Não tendo tido nunca uma linha de conduta, não lhe será possível coordenar e ligar uns aos outros os atos de sua existência. De que serve fazer provisões de tintas se não se sabe que pintar? Ninguém determina do princípio ao fim o caminho que pretende seguir na vida: só nos decidimos por trechos, na medida em que vamos avançando. O arqueiro precisa antes escolher o alvo; só então prepara o arco e a flecha e executa os movimentos necessários; nossas resoluções se perdem porque não temos um objetivo predeterminado. O vento nunca é favorável a quem não tem um porto de chegada previsto. (...)

Nossa maneira habitual de fazer as coisas está em seguir os nossos impulsos instintivos para a direita ou para a esquerda, para cima ou para baixo, segundo as circunstâncias. Só pensamos no que queremos no próprio instante em que o queremos, e mudamos de vontade como muda de cor o camaleão. O que nos propomos em dado momento, mudamos em seguida e voltamos atrás, e tudo não passa de oscilação e inconstância. “Somos conduzidos como títeres que um fio manobra”, afirmou Horácio. Não vamos, somos levados como os objetos que flutuam, ora devagar, ora com violência, segundo o vento.

(Montaigne, **Ensaaios**)

8. Nossas ações são incoerentes, segundo Montaigne,
- (A) porque somos produtos do acaso, que impede a constância de nossa vontade.
 - (B) porque procedemos como o arqueiro que só se apresta ao tiro depois de se decidir quanto ao alvo.
 - (C) quando procedemos como o pintor que se provê de tintas sem ter ciência do que irá pintar.
 - (D) quando nos afastamos de uma linha de conduta porque decidimos por outra, que nos permite avançar.
 - (E) quando reagimos à força do acaso, buscando ventos que favoreçam nossa chegada a um bom porto.

<p>9. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão ou frase do texto em:</p> <p>(A) <i>Quem não orientou sua vida (...) em determinado sentido</i> = quem se deixa levar por uma significação da vida pré-estabelecida.</p> <p>(B) <i>ligar uns aos outros os atos de sua existência</i> = estabelecer uma relação pessoal com cada ação empreendida.</p> <p>(C) <i>na medida em que vamos avançando</i> = conquanto se imponha que avancemos.</p> <p>(D) <i>nos decidimos por trechos</i> = nossas decisões são paulatinas.</p> <p>(E) <i>seguir os nossos impulsos instintivos</i> = direcionar a força dos nossos instintos.</p>	<p>12. O emprego e a grafia de todas as palavras estão corretos na frase:</p> <p>(A) Aquele que não discriminar bem suas metas sucumbirá aos tropeços nas pedras de que o acaso tão caprichosamente provém nosso caminho.</p> <p>(B) Se não nos atermos com firmeza às nossas próprias convicções, baudados serão os esforços que fizermos para chegarmos a um bom porto.</p> <p>(C) As ocorrências fortuítas que nos prejudicam são preferíveis do que aquelas que, por responsabilidade nossa, nos fazem sofrer.</p> <p>(D) Sentimos como algo inóquo o eventual sucesso de que desfrutamos sem que a ele tenhamos feito juz por nossos próprios méritos.</p> <p>(E) Ninguém deve proclamar-se infenso à força do estino, pois este constitui um inextricável processo que desafia o nosso arbítrio.</p>
<p>10. "Somos conduzidos como títeres que um fio manobra."</p> <p>Uma nova e correta redação da frase acima, que preserve o sentido original, está em:</p> <p>(A) Tal como os títeres que um fio manobra, assim somos conduzidos.</p> <p>(B) Somos títeres, tal como os conduzem o fio que os manobra.</p> <p>(C) Semelhantes a títeres, conduzem-nos o fio que os manobra.</p> <p>(D) Da mesma forma que se conduz os títeres, assim um fio nos manobra.</p> <p>(E) Assim como aos títeres se manobram, assim um fio nos conduz.</p>	<p>13. As palavras <i>arco</i> e <i>arqueiro</i></p> <p>(A) têm o mesmo radical, mas não constituem um exemplo de derivação.</p> <p>(B) têm a mesma desinência, mas não o mesmo radical.</p> <p>(C) têm o mesmo prefixo, mas não a mesma desinência.</p> <p>(D) exemplificam um caso de derivação, sendo a primeira palavra a primitiva.</p> <p>(E) constituem um exemplo de composição por justaposição.</p>
<p>11. Atente para estas duas frases:</p> <p>O arqueiro precisa antes escolher o alvo.</p> <p>O arqueiro determina antes a escolha do alvo.</p> <p>É correto afirmar, em relação a essas frases, que</p> <p>(A) a palavra alvo tem idêntica função sintática em ambas.</p> <p>(B) em uma delas ocorre o emprego da voz passiva.</p> <p>(C) o alvo e a escolha do alvo são complementos verbais.</p> <p>(D) ambas são períodos compostos.</p> <p>(E) a palavra antes não exerce em ambas a mesma função sintática.</p>	<p>14. Está inteiramente adequada a pontuação do seguinte período:</p> <p>(A) No texto, a expressão <i>porto de chegada</i>, constitui uma das alegorias, de que se valeu Montaigne, para emprestar mais vivacidade às suas reflexões.</p> <p>(B) Há uma grande diferença, lembra-nos Montaigne, entre ir e ser levado: no primeiro caso, o indivíduo é ativo, no segundo, passivo.</p> <p>(C) Montaigne, como é de hábito, nos seus ensaios, recorreu a um filósofo clássico, no caso Horácio; a fim de dar força à sua linha de argumentação.</p> <p>(D) Quando há incoerência, em nossas ações, a culpa não deve ser imputada ao acaso mas sim, à falta de clareza, na determinação de nossas metas.</p> <p>(E) Um dos momentos mais interessantes desse texto, é aquele que valoriza a necessária segmentação do nosso caminho, em trechos bem determinados.</p> <p>15. Na frase <i>mudamos de vontade como muda de cor o camaleão</i>, o autor</p> <p>(A) estabelece uma comparação entre seres, sendo a volubilidade o termo comum.</p> <p>(B) se vale de duas formas do mesmo verbo para estabelecer uma oposição de sentido entre as ações representadas.</p> <p>(C) estabelece uma relação de causa e efeito entre duas ações.</p> <p>(D) emprega as palavras <i>vontade</i> e <i>cor</i> de modo estranho ao seu sentido literal.</p> <p>(E) emprega a palavra <i>como</i> para acentuar a idéia de uma proporção.</p>

LÍNGUA INGLESA

Instruções: Para responder às questões de números 16 a 17, leia o texto abaixo.

Professional-Client Relationships: Rethinking Confidentiality, Harm, and Journalists' Public Health Duties by Renita Coleman, Louisiana State University; Thomas May, Medical College of Wisconsin

Journalists seldom consider the layers of those affected by their actions; third parties such as families, children, and even people unlucky enough to be in the wrong place at the wrong time. This paper argues for consideration of the broader group, considering a range of options available for doing their duty to inform the public while also minimizing harm to others. Journalists might compare themselves with other professions that have similar roles; anthropologists, for one on such issues as confidentiality and disclosure. A broader lesson is the value of applying different views, theoretical frameworks, and starting points to the ethical issues in any profession.

(Journal of Mass Media Ethics, 2002: volume 17.2 Special Issue: Codes of Ethics)

16. No texto, the broader group refere-se a

- (A) the anthropologists.
- (B) the public.
- (C) journalists in general.
- (D) third parties.
- (E) other professions.

17. Infere-se do resumo do artigo que

- (A) qualquer relação entre o exercício da profissão de jornalista e a saúde pública é inaceitável.
- (B) o respeito à confidencialidade de suas fontes é o princípio maior que deve reger a ética do jornalista.
- (C) o jornalista deve levar em conta o lado humano ao cumprir o dever de informar o público.
- (D) mesmo um jornalista responsável acabará, inevitavelmente, afetando a saúde de pessoas não envolvidas no evento que estiver cobrindo.
- (E) jornalistas e antropólogos só têm em comum o fato de trabalharem diretamente com o público.

Instruções: Para responder às questões de números 18 a 19, leia o texto abaixo.

E-9.025 Patient Advocacy for Change in Law and Policy

Physicians may participate in individual acts, grassroots activities, or legally permissible collective action to advocate for change, as provided for in the AMA's Principles of Medical Ethics. Whenever engaging in advocacy efforts, physicians
18. *ensure that the health of patients is not jeopardized and that patient care is not compromised.*

Formal unionization of physicians, and including physicians-in-training, may tie physicians' obligations to the interests of workers who may not share physicians' primary and overriding commitment to patients and the public health. Physicians should not form workplace alliances with those who do not share these ethical priorities.

Strikes and other collective action may reduce access to care, eliminate or delay necessary care, and interfere with continuity of care. Each of these consequences raises ethical concerns. Physicians should refrain from the use of the strike as a bargaining tactic. In rare circumstances, individual or grassroots actions, such as brief limitations of personal availability, may be appropriate as a means of calling attention to needed changes in patient care. Physicians are cautioned that some actions may put them or their organizations at risk of violating antitrust laws. Consultation with legal counsel is advised.

Physicians and physicians-in-training should press for needed reforms through the use of informational campaigns, non-disruptive public demonstrations, lobbying and publicity campaigns, and collective negotiation, or other options that do not jeopardize the health of patients or compromise patient care.

(Adapted from
<http://www.ama-assn.org/ama1/pub/upload/mm/38/a-05ceja.pdf>)

18. A palavra que preenche a lacuna corretamente é

- (A) can.
- (B) must.
- (C) may.
- (D) might.
- (E) could.

19. Um sinônimo para not jeopardized, no texto, é

- (A) not put at risk.
- (B) not delayed.
- (C) limited.
- (D) destroyed.
- (E) reduced.

LÍNGUA ESPANHOLA

Instruções: Para responder às questões de números 20 a 23, utilize o texto abaixo.

El primer concepto de Constitución tuvo lugar en Europa. Allí, pese a darse la primera Constitución en Francia en 1791, como consecuencia directa de la Revolución Francesa, razones políticas de peso llevaron a restarle fuerza jurídica, pues no se la concebía como obligatoria para los órganos del Estado. Por parte de los gobernantes, en general formas de gobierno monárquicas, su violación no se calificaba como antijurídica. Inglaterra, cuna del constitucionalismo, nunca tuvo Constitución escrita y su legitimación se apoya sobre la soberanía del Parlamento y no en la sumisión de éste a normas jurídicas explicitadas en un texto constitucional. A pesar de fallidos intentos de controlar el Parlamento, debemos conceder que éste se autorregula con estricto respeto por el contenido de las leyes que dicta.

(...) Esta concepción se debilita después de la Primera Guerra Mundial. Tras la Segunda Guerra los Estados Europeos adoptaron, en general, una jurisdicción constitucional que centraliza el control de constitucionalidad de las leyes mediante las Cortes o Consejos constitucionales.

(...) El otro concepto de Constitución nació en los Estados Unidos de Norteamérica. Allí, desde el dictado de la Constitución de 1787, puesta en vigor en 1789, se considera a la Constitución como derecho supremo. Las normas que la integran obligan a los gobernantes a sujetarse a ellas, y son las que les otorgan competencias y a la vez las limitan. Ese concepto de Constitución está sintetizado en lo dicho por el Juez Marshall: “Los poderes del legislativo son definitivos y limitados y para que tales límites no se confundan u olviden se ha escrito la Constitución”.

(...) Este concepto de Constitución es el que logró aceptación general; la norma constitucional devino norma jurídica obligatoria para garantizar los derechos, deberes y poderes que mediante ella se aseguran y organizan.

Adaptado de Leonardi de Herbón, H. (2004). “Introducción”. In: *Constitución de la Nación Argentina*. Buenos Aires, Eudeba, pp. 20-23.

20. Marque a alternativa em que o fragmento “tras la Segunda Guerra”, sublinhado na segunda linha do segundo parágrafo, está corretamente traduzido ao português.

- (A) Apesar da Segunda Guerra
- (B) Por tras da Segunda Guerra
- (C) Durante a Segunda Guerra
- (D) Atrás da Segunda Guerra
- (E) Depois da Segunda Guerra

21. Marque a alternativa que contém uma correta interpretação para algo que se diz no primeiro parágrafo do texto.

- (A) A Inglaterra se apóia na soberania do parlamento para escrever sua Constituição.
- (B) As normas jurídicas de seu texto constitucional prejudicam a soberania do parlamento inglês.
- (C) A submissão do texto constitucional às normas jurídicas legitima a Constituição da Inglaterra.
- (D) O parlamento inglês não se submete às normas jurídicas explicitadas em um texto constitucional.
- (E) A Inglaterra é o único país do planeta que não possui uma Constituição escrita.

22. Marque a alternativa que interpreta corretamente o fragmento sublinhado no terceiro parágrafo.

- (A) Os governantes dos Estados Unidos são obrigados, de acordo com a Constituição, a outorgarem e limitarem a competência de suas normas.
- (B) A Constituição dos Estados Unidos obriga seus governantes a sujeitarem-se a suas competências e limitações.
- (C) As normas que integram a Constituição norte-americana sujeitam os governantes, outorgam-lhes competências e, ao mesmo tempo, limitam-nas.
- (D) As competências e limitações da Constituição dos Estados Unidos integram as obrigações de seus governantes.
- (E) Os governantes norte-americanos submetem as normas que integram a Constituição de seu país a suas competências e limitações.

23. Marque a alternativa que contém um possível título, escrito em espanhol, para o texto:

- (A) Francia, Inglaterra y Estados Unidos: tres diferentes modelos de Constitución.
- (B) Ascensión y caída de los conceptos de Constitución.
- (C) Modelos constitucionales de Europa y América después de la Segunda Guerra.
- (D) Revolución Francesa y Segunda Guerra: marcos para los modelos de las Constituciones de Francia, Inglaterra y Estados Unidos.
- (E) Dos conceptos de Constitución: el francés y el estadounidense.

LEGISLAÇÃO

24. Compete privativamente, por dois terços de seus membros, a instauração de processo contra o vice-presidente da República:

- (A) ao Senado Federal.
- (B) à Câmara dos Deputados.
- (C) ao Conselho Nacional de Justiça.
- (D) ao Supremo Tribunal Federal.
- (E) ao Superior Tribunal de Justiça.

25. Em uma eleição Nacional estão abertos os cargos de Senador, Governador, Deputado Federal e Deputado Estadual, sem prejuízo dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República. Jorge conta com vinte e nove anos idade e poderá se candidatar no pleito, optando dentre os seguintes cargos:

- (A) Deputado Estadual e Deputado Federal.
- (B) Deputado Estadual e Senador.
- (C) Governador, Deputado Estadual e Deputado Federal.
- (D) Governador, Deputado Estadual, Deputado Federal e Senador.
- (E) Governador, Deputado Estadual, Deputado Federal, Senador e Vice-Presidente.

26. Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

- (A) suspender a execução, no todo ou em parte, de lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal.
- (B) aprovar, previamente, por voto secreto, após arguição pública, a escolha de Presidente e Diretores do Banco Central.
- (C) autorizar operações externas de natureza financeira, de interesse da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (D) aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.
- (E) proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa.

27. A competência para legislar sobre procedimentos em matéria processual é

- (A) comum da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (B) comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (C) concorrente da União, dos Estados e do Distrito Federal.
- (D) privativa da União.
- (E) concorrente da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

28. Havendo motivo relevante, ou de força maior, a Câmara dos Deputados pode se reunir fora da sua sede, que é a Capital Federal, ou em outro edifício que não o Palácio do Congresso Nacional, local onde funciona regularmente. Para tanto, depende de

- (A) deliberação da Mesa, *ad referendum* da maioria absoluta dos Deputados.
- (B) determinação do Presidente da Casa.
- (C) determinação do Presidente da República.
- (D) deliberação do Senado Federal.
- (E) prévia aprovação da maioria simples dos Deputados.

29. O Presidente da Mesa da Câmara dos Deputados passará o exercício da Presidência para o Primeiro-Vice-Presidente ou, na ausência deste, ao Segundo-Vice-Presidente, quando tiver que se ausentar da Capital Federal por mais de

- (A) doze horas.
- (B) vinte e quatro horas.
- (C) dezesseis horas.
- (D) quarenta e oito horas.
- (E) trinta horas.

30. Os projetos de decreto legislativo destinam-se a

- (A) derrubar veto oposto pelo Presidente da República e promulgar a lei.
- (B) regulamentar lei sancionada e não regulamentada pelo Presidente da República.
- (C) regular as matérias de exclusiva competência do Poder Legislativo, sem a sanção do Presidente da República.
- (D) regular as matérias de competência do Poder Legislativo, com a sanção do Presidente da República.
- (E) regular, com eficácia de lei ordinária, matérias da competência privativa da Câmara dos Deputados, de caráter político, processual, legislativo ou administrativo.

31. A emenda que resulta da fusão de outras emendas, ou destas com o texto, por transação tendente à aproximação dos respectivos objetos, chama-se

- (A) substitutiva.
- (B) modificativa.
- (C) aditiva.
- (D) aglutinativa.
- (E) supressiva.

<p style="text-align: center;">INFORMÁTICA</p> <p>32. Um endereço IP, na versão 4, será de classe A se contiver no primeiro octeto qualquer valor decimal no intervalo de</p> <p>(A) 0 a 255</p> <p>(B) 0 a 127</p> <p>(C) 1 a 256</p> <p>(D) 1 a 128</p> <p>(E) 1 a 126</p>	<p>36. Os ERP – <i>Enterprise Resource Planning</i> – são sistemas de informação estruturalmente do tipo</p> <p>(A) estratégico.</p> <p>(B) especialista.</p> <p>(C) gerencial.</p> <p>(D) transacional.</p> <p>(E) dimensional.</p>
<p>33. Os conteúdos de áudio no formato MP3 transmitidos na Internet por meio de <i>feeds</i> são denominados</p> <p>(A) <i>audiocast</i>.</p> <p>(B) <i>podcasting</i>.</p> <p>(C) <i>audioblog</i>.</p> <p>(D) <i>iPod</i>.</p> <p>(E) <i>iTunes</i>.</p>	<p>37. O processo de varrer grandes bases de dados à procura de padrões como regras de associação e seqüências temporais para classificação ou agrupamento de itens é denominado</p> <p>(A) <i>data mining</i>.</p> <p>(B) <i>data warehouse</i>.</p> <p>(C) <i>data base</i>.</p> <p>(D) repositório.</p> <p>(E) dicionário de dados.</p>
<p>34. Um certificado digital é</p> <p>I. um arquivo eletrônico que contém a identificação de uma pessoa ou instituição.</p> <p>II. equivalente ao RG ou CPF de uma pessoa.</p> <p>III. o mesmo que uma assinatura digital.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) III, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) I e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>38. Os modelos de documentos utilizados no editor de texto MS Word normalmente utilizam formato de arquivo</p> <p>(A) .wri</p> <p>(B) .mod</p> <p>(C) .rtf</p> <p>(D) .dot</p> <p>(E) .doc</p>
<p>35. A tecnologia de núcleo duplo é aplicada na</p> <p>(A) fabricação de um processador com dois núcleos de processamento e o respectivo <i>chipset</i>.</p> <p>(B) fabricação de uma placa-mãe com um processador e dois <i>chipsets</i>.</p> <p>(C) fabricação de uma placa-mãe com um <i>chipset</i> e dois processadores.</p> <p>(D) emulação de dois processadores por meio de um <i>chipset</i>.</p> <p>(E) emulação de dois processadores por meio do sistema operacional.</p>	<p>39. Em uma planilha eletrônica MS Excel, para expressar a célula D1 em termos absolutos utiliza-se a notação</p> <p>(A) D1</p> <p>(B) \$D\$1</p> <p>(C) #D#1</p> <p>(D) D:1</p> <p>(E) =D1</p>

CONHECIMENTOS GERAIS

40. A partir de 2008, os consumidores brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste terão um aumento nas contas de energia elétrica motivado por uma decisão acordada em reunião da Cúpula dos Países do Mercosul, que aconteceu nos dias 18 e 19 de fevereiro deste ano. Essa majoração, agregada ao valor da fatura, se faz necessária, segundo informações veiculadas pelos meios de comunicação, em 14 de março, porque

- (A) o Brasil decidiu isentar o Paraguai do pagamento da correção monetária da dívida da hidrelétrica de Itaipu.
- (B) as linhas de transmissão de Itaipu para as regiões brasileiras citadas deverão ser substituídas.
- (C) o “fator de ajuste” referente ao saldo devedor de US\$ 19 bilhões, calculado em relação à inflação americana, teve variação positiva.
- (D) o governo paraguaio resolveu não mais pagar o valor referente ao “fator de ajuste” alegando que o empréstimo foi contraído pelo Brasil.
- (E) o governo paraguaio entende que é merecedor do mesmo tratamento que o Brasil deu à Bolívia em relação ao gás e ao petróleo.

41. No dia 20 de agosto do ano passado, os jornais de grande circulação publicavam que o “caçula dos 29 partidos brasileiros, registrado oficialmente no Tribunal Superior Eleitoral em março deste ano, o é uma incógnita política que dá suporte ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sobretudo na estratégia de aproximação com os evangélicos. A legenda que abriga o vice-presidente, José Alencar, é controlada por religiosos da Igreja Universal, apesar de seus principais líderes negarem essa ligação” (Malu Delgado).

O nome do partido que completa corretamente a lacuna acima é

- (A) Partido Municipalista Renovador Brasileiro.
- (B) Partido dos Aposentados da Nação.
- (C) Partido Humanista da Solidariedade.
- (D) Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados.
- (E) Partido Republicano Brasileiro.

42. No dia 06 de março deste ano a Agência Reuters confirmava que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia escolhido as suas lideranças no Congresso, na Câmara e no Senado. Os políticos indicados pelo presidente eram, respectivamente

- (A) Roseana Sarney (PMDB-MA), José Múcio (PTB-PE) e Romero Jucá (PMDB-RR).
- (B) Roseana Sarney (PMDB-MA), Antonio Palocci (PT-SP) e Romero Jucá (PMDB-RR).
- (C) Eduardo Suplicy(PT-SP), José Múcio (PTB-PE) e Romero Jucá (PMDB-RR).
- (D) Eduardo Suplicy(PT-SP), José Múcio (PTB-PE) e Aloízio Mercadante (PT-SP).
- (E) Aloízio Mercadante(PT-SP), Antonio Palocci (PT-SP) e Romero Jucá (PMDB-RR).

43. Em eleição realizada no dia 01 de março para a presidência do Senado Federal, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL), ele derrotou, por 51 votos a 28 o senador

- (A) José Sarney (PMDB-AM).
- (B) Álvaro Dias (PSDB-PR).
- (C) José Agripino (PFL-RN).
- (D) Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).
- (E) Cristovam Buarque (PDT-DF).

44. Segundo a Folha de S. Paulo (14.03.2007), “uma comissão da Assembléia Constituinte da Bolívia propõe redesenhar o escudo oficial do país”. A comissão quer substituir as folhas de loureiro e de oliva por folhas de

- (A) café.
- (B) coca.
- (C) trigo.
- (D) mate.
- (E) stevea.

45. No final de setembro do ano passado, os deputados americanos aprovaram uma verba de US\$ 1,2 bilhão para combater o fluxo ilegal de imigrantes mexicanos. Com esse dinheiro

- (A) será criada uma força especial de segurança da fronteira.
- (B) serão instalados radares ao longo da fronteira entre os dois países.
- (C) o governo americano construirá uma estrada ao longo de fronteira para a circulação de carros de combate.
- (D) será erguido um muro de 1.226 quilômetros em trechos da fronteira sul dos Estados Unidos.
- (E) será construído, ao longo da fronteira, uma fundação de 10 metros de profundidade para impedir a construção de túneis entre os dois países.

<p style="text-align: center;">CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS</p> <p>46. Para reduzir acidentes e complicações durante a anestesia local, alguns cuidados devem ser observados, tais como</p> <p>(A) o líquido anestésico deve ser injetado rapidamente para diminuir o tempo operatório.</p> <p>(B) o bisel da agulha deve estar voltado para a mucosa alveolar.</p> <p>(C) o bisel da agulha deve estar voltado para tecido ósseo.</p> <p>(D) a agulha deve ser introduzida completamente para atingir a área desejada.</p> <p>(E) o tempo ideal para injetar o anestésico é de 30 segundos.</p>	<p>51. Para controle efetivo da doença cárie deve ser realizada uma anamnese objetiva do paciente para avaliar fatores relacionados ao risco e/ou atividade da doença. É correto afirmar que</p> <p>(A) a psicomotricidade é totalmente dependente da idade do paciente.</p> <p>(B) o uso de anti-depressivos promove um aumento no fluxo salivar.</p> <p>(C) o estágio de erupção dental não interfere na efetividade da escovação convencional.</p> <p>(D) a causa mais comum de diminuição do fluxo salivar é o efeito colateral de alguns medicamentos.</p> <p>(E) para controlar os problemas causados pela redução acentuada do fluxo salivar recomenda-se a suspensão de medicamentos.</p>
<p>47. Os dentes anestesiados pelo nervo alveolar superior médio, são:</p> <p>(A) caninos, 1º e 2º pré- molares.</p> <p>(B) 1º e 2º pré- molares e raiz méso-vestibular do 1º molar.</p> <p>(C) incisivo lateral, canino e 1º pré- molar.</p> <p>(D) 1º e 2º molares.</p> <p>(E) 2º pré- molar e raiz méso- vestibular do 1º molar.</p>	<p>52. <i>"Antes de exigir do indivíduo um controle efetivo de placa, é necessário remover fatores ou nichos que favoreçam sua retenção".</i></p> <p>A afirmação é</p> <p>(A) verdadeira, pois restaurações deficientes em relação às margens e áreas proximais retêm mais placa.</p> <p>(B) falsa, pois restaurações deficientes em relação às margens e áreas proximais retêm menos placa.</p> <p>(C) falsa, pois em cavidades abertas basta modificar a técnica de escovação para reduzir placa.</p> <p>(D) falsa, porque pequenas desadaptações marginais por falta de material restaurador não interferem no controle de placa.</p> <p>(E) falsa, pois o uso de dentifrício com flúor contorna a retenção de placa em cavidades abertas.</p>
<p>48. Na ficha clínica do paciente, dentro da história odontológica atual e pregressa, com vistas ao diagnóstico e planejamento do tratamento dentário, devem ser feitas perguntas relacionadas à queixa principal,</p> <p>(A) às alterações comportamentais e ao uso de fluoretos.</p> <p>(B) ao tipo de cicatrização e aos problemas renais.</p> <p>(C) às cardiopatias, à escovação e ao uso de fio dental.</p> <p>(D) aos hábitos de higiene oral e ao uso de fluoretos.</p> <p>(E) às alterações hepáticas e ao uso de fluoretos.</p>	<p>53. Para se diferenciar lesões ativas de paralisadas, avalia-se inicialmente o tipo de placa presente sobre as lesões, sendo mais comum que a placa seja:</p> <p>(A) esbranquiçada e solúvel nas lesões ativas.</p> <p>(B) pegajosa e solúvel nas lesões inativas.</p> <p>(C) menos calcificada e pegajosa nas lesões ativas.</p> <p>(D) mais espessa nas lesões inativas.</p> <p>(E) mais espessa e pegajosa nas lesões ativas.</p>
<p>49. São consideradas causas principais dos acidentes cirúrgicos:</p> <p>(A) radiografias distorcidas.</p> <p>(B) conhecimento da anatomia regional.</p> <p>(C) alveolite.</p> <p>(D) habilidade psicomotora.</p> <p>(E) seleção da técnica cirúrgica.</p>	<p>54. <i>"Em cicatrículas e fissuras, se a dificuldade de controle de placa levar a um maior risco na progressão das lesões de cárie, recomenda-se o uso terapêutico de selante".</i></p> <p>Essa afirmação é</p> <p>(A) verdadeira, porém o selamento deve ser invasivo.</p> <p>(B) verdadeira, sendo preferível o uso de selantes ionoméricos.</p> <p>(C) falsa, pois o selante resinoso retém mais placa.</p> <p>(D) falsa, pois as lesões nessa região progridem em extensão e não em profundidade.</p> <p>(E) falsa, pois podem ocorrer infiltrações no selante pela dificuldade de colocação.</p>
<p>50. Uma das complicações cirúrgicas que pode ocorrer é o edema, que de forma exacerbada, tem aspectos desfavoráveis. A amplitude do edema pode ser controlada pela aplicação de bolsa de</p> <p>(A) gelo de 10 em 10 minutos na 1ª hora.</p> <p>(B) gelo de hora em hora nas primeiras 48 horas.</p> <p>(C) água quente de hora em hora nas primeiras 48 horas.</p> <p>(D) água quente por 20 minutos descansando 20, nas primeiras 48 horas.</p> <p>(E) gelo por 20 minutos descansando 20, nas primeiras 48 horas.</p>	

55. Em função da mudança nos princípios dos preparos cavitários, a abertura de uma cavidade é obtida concomitantemente com a remoção do tecido cariado, realizada com

- (A) curetas afiadas e estéreis.
- (B) brocas cilíndricas em alta- rotação.
- (C) brocas esféricas, em baixa rotação, com maior diâmetro compatível com a cavidade.
- (D) brocas esféricas, em baixa rotação, com menor diâmetro compatível com a cavidade.
- (E) brocas cone-invertidas em baixa rotação.

56. O cimento de ionômero de vidro convencional é especialmente indicado em pacientes de alto risco ou atividade de cárie, limitando-se o preparo à remoção de cárie ativa e regularização das margens por que

- (A) o coeficiente de expansão térmica linear é maior que o do dente.
- (B) apresentam alta resistência mecânica.
- (C) o proporcionamento e a manipulação não precisam ser rigorosamente respeitados.
- (D) apresentam adesão química e hidrofílica às estruturas dentais.
- (E) não apresentam suscetibilidade à sinérese e embebição.

57. A comprovada longevidade do amálgama de prata como material restaurador permite sua indicação segura em casos em que

- (A) não haja esforços mastigatórios.
- (B) as cavidades sejam pouco profundas.
- (C) a estética seja fator preponderante.
- (D) seja necessário remover tecido dental hígido para aumentar a retenção.
- (E) os preparos tenham forma de retenção e resistência.

58. Os estreptococos do grupo mutans (EGM) são transmitidos pela mãe a seu bebê, na 1ª infância, sendo essa transmissão considerada como

- (A) plana.
- (B) vertical.
- (C) horizontal.
- (D) transversal.
- (E) longitudinal.

59. O cariograma é um modelo explicativo que ilustra graficamente as possibilidades de interação dos fatores etiológicos e moduladores que podem determinar o nível de atividade cariogênica e o risco de aparecimento de novas lesões de cárie. Consta de um círculo dividido em três setores, que são:

- (A) dieta, suscetibilidade à doença e padrão de cárie.
- (B) microbiota, dieta e biofilme.
- (C) microbiota, dieta e exposição de fluoretos.
- (D) microbiota, dieta e suscetibilidade à doença.
- (E) microbiota, dieta e tempo.

60. A padronização das radiografias interproximais é fundamental para a avaliação e monitoração de

- (A) restaurações ocluso-vestibulares.
- (B) região de furca de molares.
- (C) tratamento preventivo de lesões proximais.
- (D) tratamento preventivo de lesões linguais.
- (E) espessamento do ligamento periodontal.

61. O tratamento restaurador atraumático é considerado uma estratégia de tratamento apropriado de lesões cariosas iniciais, integrado a programas educativos- preventivos. Ele

- (A) é indicado em consultórios particulares para pacientes de baixa renda.
- (B) utiliza técnicas mais invasivas com sedação com óxido nitroso.
- (C) é contra-indicado em populações com acesso restrito a serviços tradicionais.
- (D) utiliza técnicas menos invasivas, removendo todo o tecido cariado e selando as cavidades com cimento ionomérico.
- (E) utiliza técnicas menos invasivas, removendo tecido cariado amolecido e desorganizado e selando as cavidades com cimento ionomérico.

62. Com relação à toxicidade do flúor é correto afirmar que a

- (A) crônica envolve a ingestão de pequenas quantidades de flúor diárias e está relacionada com a fluorose dental.
- (B) aguda envolve a ingestão de pequena quantidade de flúor de uma vez.
- (C) crônica envolve a ingestão de grande quantidade de flúor ao longo de vários meses.
- (D) aguda envolve a ingestão de pequenas quantidades de flúor diárias e está relacionada com a fluorose dental.
- (E) crônica, como a aguda, está relacionada com a fluorose dental.

<p>63. A padronização da anotação dentária pela FDI permite uma maior facilidade de comunicação entre os profissionais, além da facilidade de adaptação às fichas para o clínico geral. Desta forma, a anotação 45 representa</p> <p>(A) 2º molar decíduo inferior direito. (B) 2º pré-molar inferior direito. (C) 2º pré-molar inferior esquerdo. (D) 2º pré-molar superior esquerdo. (E) 2º pré-molar superior direito.</p>	<p>68. A fase do “patinho feio”, assim denominada por Broadbent é caracterizada por</p> <p>(A) diastemas entre os molares e caninos decíduos inferiores. (B) espaço entre incisivo lateral e caninos decíduos superiores. (C) espaço primata na maxila e mandíbula. (D) diastemas entre os incisivos permanentes superiores e suas coroas divergindo em relação à linha mediana. (E) apinhamento dental anterior superior.</p>
<p>64. Granuloma piogênico é um crescimento comum na cavidade bucal semelhante a tumor, de natureza não neoplásica representando uma resposta tecidual a uma irritação local ou trauma. É caracterizado por uma massa plana ou lobulada, usualmente pedunculada,</p> <p>(A) indolor, de crescimento rápido, inicialmente altamente vascularizada. (B) indolor, de crescimento lento e inicialmente com conteúdo purulento. (C) dolorida, de crescimento lento e inicialmente altamente vascularizada. (D) dolorida, de crescimento lento e inicialmente com conteúdo purulento. (E) indolor, de crescimento lento e inicialmente com conteúdo purulento.</p>	<p>69. São requisitos importantes para a realização do exame clínico com vistas ao diagnóstico precoce de manchas brancas ativas e elaboração do plano de tratamento, em crianças:</p> <p>(A) limpeza profissional, antimicrobianos, boa iluminação. (B) antimicrobianos, campo seco e bem iluminado. (C) campo seco, boa iluminação, limpeza profissional. (D) exame radiográfico apenas. (E) limpeza profissional, fluoroterapia e campo seco.</p>
<p>65. A sífilis congênita apresenta três características diagnósticas patognomônicas conhecidas como tríade de:</p> <p>(A) Keyes. (B) Turner. (C) Riga-Fede. (D) Hutchinson. (E) Moon.</p>	<p>70. Uma criança com 5 anos de idade compareceu ao consultório do odontopediatra pela primeira vez. Ao exame clínico e radiográfico foi constatada lesão de cárie profunda no dente 75, com rompimento da cripta óssea do germe do sucessor permanente. Os demais dentes estavam hígidos e a cronologia de erupção foi considerada normal. O tratamento mais indicado para o caso, após o planejamento e condicionamento da criança, seria</p> <p>(A) exodontia e avaliação ortodôntica. (B) curetagem da lesão e capeamento direto. (C) apenas exodontia. (D) curetagem parcial e capeamento indireto. (E) acompanhamento clínico, devido à baixa idade da criança.</p>
<p>66. O crescimento e desenvolvimento são fatores de grande importância na Odontopediatria e seu conhecimento e interpretação é de grande valia para o diagnóstico seguro. Constituem alguns dos indicadores importantes do estágio de desenvolvimento ou do nível de maturação do indivíduo:</p> <p>(A) idade occipital, altura e peso. (B) idade dentária, altura e idade óssea. (C) peso, idade occipital e tamanho da mão. (D) tamanho da mão, peso e altura. (E) idade óssea, tamanho da mão e idade occipital.</p>	<p>71. Em relação ao diagnóstico da má oclusão em crianças, a análise das expressões faciais, da fala, deglutição e mastigação são de grande importância. Deve-se tomar como base alguns sinais funcionais da deglutição normal, tais como:</p> <p>(A) língua em repouso deve estar em contato com o palato mole. (B) ausência de vedamento labial. (C) língua cobrindo os incisivos inferiores. (D) narinas abertas em repouso. (E) não participação perceptível da musculatura da mímica.</p>
<p>67. Em Odontopediatria, a periodicidade das novas visitas ao consultório para a manutenção da saúde bucal dependerá</p> <p>(A) apenas da resposta do paciente e dos responsáveis às orientações de dieta e higiene bucal. (B) unicamente da atividade de cárie do paciente. (C) da ausência de atividade de cárie, motivação dos pais e do paciente quanto à higiene e à dieta. (D) do controle dos hábitos de higiene bucal. (E) da motivação do núcleo familiar quanto ao uso do açúcar.</p>	<p>72. Muitas doenças infecciosas possuem uma espécie patogênica colonizadora de um hospedeiro e, mesmo assim, este não manifesta clinicamente a doença. Desse modo, para a progressão da doença periodontal há a necessidade da ocorrência simultânea de diversos fatores, dentre eles pode-se citar:</p> <p>(A) hospedeiro pouco suscetível sistêmica e localmente. (B) meio favorável aos fatores de virulência e presença de patógenos. (C) meio não deve contribuir para a manifestação dos fatores de virulência do patógeno. (D) patógeno em quantidade escassa para a progressão da infecção. (E) apenas suscetibilidade sistêmica do hospedeiro.</p>

<p>73. A gengiva clinicamente sadia parece enfrentar a agressão microbiana sem progredir para estágios iniciais da doença periodontal em função de fatores defensivos, tais como:</p> <p>(A) descamação regular das células epiteliais e ação fagocitária de neutrófilos e macrófagos.</p> <p>(B) barreira epitelial alterada e fluxo positivo do sulco gengival.</p> <p>(C) efeito dos anticorpos e descamação irregular de células epiteliais.</p> <p>(D) função fagocitária de ameloblastos e presença da barreira epitelial.</p> <p>(E) fluxo negativo do fluido gengival e barreira epitelial alterada.</p>	<p>77. Em relação às entidades com atividades no âmbito da Odontologia, constitui infração ética:</p> <p>(A) apregoar vantagens reais visando a estabelecer concorrência com entidades congêneres.</p> <p>(B) oferecer tratamento dentro dos padrões de qualidade.</p> <p>(C) anunciar especialidades inscritas no Conselho Regional.</p> <p>(D) elaborar planos de tratamento para serem executados por terceiros.</p> <p>(E) manter os usuários informados sobre os recursos disponíveis para atendimento.</p>
<p>74. Alguns aspectos da polpa são fundamentais para a correta indicação de pulpotomia. Os fatores mais favoráveis a tal tratamento são:</p> <p>(A) sangramento normal após corte do tecido pulpar e coroa dentária com paredes quase íntegras ou espessas e resistentes.</p> <p>(B) sangramento claro e coroa dentária com paredes quase íntegras ou espessas e resistentes.</p> <p>(C) sangramento normal após corte do tecido pulpar e o remanescente dental não é relevante ao prognóstico.</p> <p>(D) sangramento vermelho escuro após corte do tecido pulpar e coroa dentária com paredes quase íntegras ou espessas e resistentes.</p> <p>(E) coroa dentária com paredes quase íntegras ou espessas e resistentes e tecido sem consistência.</p>	<p>78. Em relação ao sigilo profissional, constitui infração ética:</p> <p>(A) revelar, com justa causa, fato sigiloso conhecido pelo profissional.</p> <p>(B) negligenciar na orientação de seus colaboradores quanto ao sigilo profissional.</p> <p>(C) revelar fato sigiloso em colaboração com a justiça nos casos previstos em lei.</p> <p>(D) fazer referência a casos clínicos autorizados pelo paciente.</p> <p>(E) revelar fato sigiloso ao responsável pelo incapaz.</p>
<p>75. Quanto à pulpite aguda irreversível, pode-se dizer que a natureza da dor é aguda,</p> <p>(A) provocada, principalmente pelo frio.</p> <p>(B) provocada, principalmente pelo calor.</p> <p>(C) espontânea, muitas vezes localizada e de longa duração.</p> <p>(D) espontânea, sempre localizada e de curta duração.</p> <p>(E) espontânea, sempre difusa e de longa duração.</p>	<p>79. Levando-se em consideração a relação paciente- profissional, constitui infração ética:</p> <p>(A) executar ou propor tratamento desnecessário, de que não possua capacidade.</p> <p>(B) abandonar o paciente por motivo justificável.</p> <p>(C) iniciar tratamento de menor com a autorização de seu representante legal.</p> <p>(D) iniciar tratamento com o consentimento do paciente.</p> <p>(E) esclarecer riscos, custos e alternativas de tratamento.</p>
<p>76. Quanto às penas e suas aplicações, o Código de Ética Odontológica dispõe que “os preceitos deste Código são de observância obrigatória e sua violação sujeitará o infrator e quem, de qualquer modo, com ele concorrer para a infração, às seguintes penas previstas...”:</p> <p>(A) advertência pública, em publicação oficial.</p> <p>(B) censura pública, em publicação oficial e suspensão do exercício profissional até 30 dias.</p> <p>(C) suspensão do exercício profissional até 40 dias.</p> <p>(D) aplicação de pena pecuniária, fixada em vinte vezes o valor da anuidade do CRO.</p> <p>(E) cassação do exercício profissional <i>ad referendum</i> do Conselho Federal.</p>	<p>80. Estão obrigados ao registro no Conselho Federal e à inscrição nos Conselhos Regionais de Odontologia em cuja jurisdição estejam estabelecidos ou exerçam suas atividades,</p> <p>(A) estudantes do último semestre do curso de Odontologia.</p> <p>(B) alunos do curso de especialização.</p> <p>(C) especialistas, desde que assim se anunciem ou intitulem.</p> <p>(D) laboratórios de análises clínicas.</p> <p>(E) técnicos de fundição de ligas metálicas.</p>

81. Compete ao cirurgião dentista
- (A) prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas indicadas na clínica médica.
 - (B) aplicar anestesia geral sem supervisão de equipe médica.
 - (C) proceder à necropsia de todos os órgãos do cadáver.
 - (D) empregar analgesia e hipnose sem habilitação.
 - (E) proceder à perícia odonto legal em foro cível e criminal.
-
82. O principal tipo de luva para a proteção das mãos do profissional é a de:
- (A) látex de procedimento para cirurgias.
 - (B) amianto para limpeza de artigos e instrumentos.
 - (C) plástico, como as sobreluvas, no manuseio de artigos esterilizados.
 - (D) borracha grossa para manipulação de instrumentos contaminados.
 - (E) látex estéreis para manusear instrumentos contaminados.
-
83. Dentre os desinfetantes químicos utilizados na clínica odontológica, é correto afirmar que o
- (A) glutaraldeído a 2% não é irritante para a pele.
 - (B) álcool a 100% possui ótima ação germicida.
 - (C) glutaraldeído a 2% possui alto nível se usado em imersão por 30 minutos.
 - (D) hipoclorito de sódio a 1% é micobactericida, esporicida e tuberculicida.
 - (E) ácido peracético a 2% é o mais indicado, pois é estável quando diluído.
-
84. Para a limpeza de artigos contaminados na clínica odontológica, o profissional deve utilizar
- (A) luvas estéreis, avental de tecido, gorro, máscara, óculos de proteção e calçados fechados.
 - (B) luvas de borracha, gorro, máscara, óculos de proteção, avental impermeável e calçados fechados.
 - (C) sobreluvas de plástico, avental impermeável, gorro e máscara.
 - (D) sobreluvas de plástico, gorro, máscara, óculos de proteção, avental impermeável e calçados fechados.
 - (E) luvas de procedimento, avental, gorro, óculos de proteção, calçados fechados.
-
85. Em relação à esterilização de artigos odontológicos contaminados, pode-se dizer que
- (A) o método do calor seco é indicado para instrumentais do exame clínico.
 - (B) a autoclave do tipo ciclo flash é recomendada para artigos altamente contaminados.
 - (C) o material embalado deve ser colocado na autoclave utilizando sua capacidade total.
 - (D) os padrões de tempo e temperatura não variam de acordo com a autoclave.
 - (E) o método do calor seco é recomendado para alguns tipos de brocas e alicates ortodônticos.